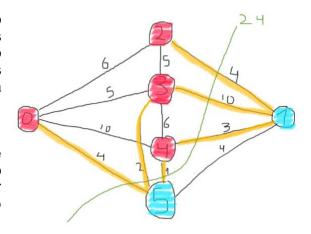
Relatório 2º projecto ASA 2020/2021

Grupo: al135

Aluno(s): João Jorge(88079)

Os processos são os vértices representados no meio do grafo. Os processadores são os extremos. Encontrar o custo mínimo de execução do programa corresponde a encontrar um dos cortes mínimos do grafo (como representado na figura).

Pelo teorema do fluxo máximo corte mínimo, sabemos que a capacidade do fluxo máximo é igual à capacidade do corte mínimo, por isso modelou-se o problema de forma a representar uma rede de fluxos e depois calculou-se o fluxo máximo.



Escolheu-se chegar à solução através do método ford-fulkerson uma vez que a complexidade do algoritmo depende do fluxo máximo. E para este tipo de problemas o fluxo é baixo.

Fontes externas: foi utilizado o material de apoio (slides) presente na página do professor responsável da disciplina (aula 9 – teorema e ford-fulkerson, aula 4 – DFS)

Análise Teórica

- Leitura dos dados de entrada: simples leitura do input, com ciclo a depender linearmente V+E. V é o número de vértices (n + 2, n processos e 2 processadores) e E é o número de arestas. Construir lista de adjacências com V entradas e inserir arestas no vértice correspondente. Logo O(E).
- Executar o método ford-fulkerson com procura de caminhos de aumento com o algoritmo DFS. Logo O(E*f), E número de arestas e f o fluxo máximo do grafo.
- Calcular o fluxo máximo do gráfico. O(n). Limitado pelo número de processos.

Complexidade global da solução: O(E*f)

Relatório 2º projecto ASA 2020/2021

Grupo: al135

Aluno(s): João Jorge(88079)

Avaliação Experimental dos Resultados

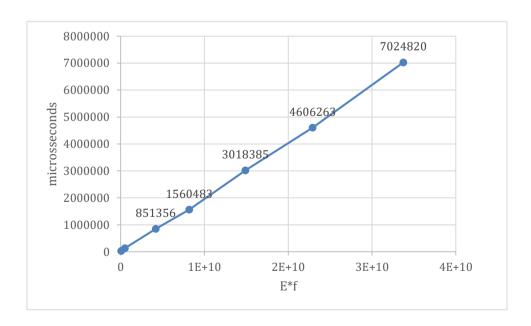
Como foi usado o método ford-fulkerson especialmente eficiente para fluxos baixos, construíram-se redes com arestas de capacidade máxima igual a 20 unidades.

O número de arestas (E) é igual a [2*(V-2) + 2*L]. Os vértices sink e source do grafo estão ligados aos vértices que representam processos [2*(V-2)]. Os vértices no meio do grafo, (processos) estão ligados entre si L vezes sendo que a ligação é bidirecional, logo [2*L].

Informações representadas na tabela:

| capacidade aresta | | num de processos | fluxo máximo (f) | num Edges (E) | E*f | time(microsseconds) |
|-------------------|----|------------------|------------------|---------------|-------------|---------------------|
| (máximo) | | | | | | |
| | 20 | 50 | 484 | 1680 | 813120 | 1596 |
| | 20 | 100 | 920 | 7800 | 7176000 | 3408 |
| | 20 | 200 | 1996 | 32400 | 64670400 | 28924 |
| | 20 | 400 | 3825 | 133168 | 509367600 | 127332 |
| | 20 | 800 | 7985 | 524508 | 4188196380 | 851356 |
| | 20 | 1000 | 9942 | 823020 | 8182464840 | 1560483 |
| | 20 | 1200 | 12328 | 1207084 | 14880931552 | 3018385 |
| | 20 | 1400 | 14096 | 1625336 | 22910736256 | 4606263 |
| | 20 | 1600 | 15821 | 2132088 | 33731764248 | 7024820 |

Gráfico do tempo (microssegundos) em função do fluxo máximo e do número de arestas (E*f).



Com base nos resultados obtidos, parece que a análise teórica está de acordo com os resultados obtidos visto que o tempo aumenta proporcionalmente com o número de arestas e <u>fluxo</u> máximo.